

15 do corrente às 17:00 horas. É para constar - mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental - para que se produza seus efeitos legais. Digo em tempo: Contou da leitura do Expediente, apuro o título do artigo publicado no jornal do Brasil de 03/10/76 de José Gonçalves Santos, intitulado "Portobrás gasta em pedre que não aplica em Portos" - apresentado pelo Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 15 de Outubro de 1976, às 19:00 horas.

Aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e seis, às dezanove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, por ser o mais idoso que se encontrava na Casa, e fez a reunião do Senhor Presidente, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Adir Pereira Júnior, Wilmar Monteiro, Claudionor de Almeida Muniz, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Geraldo de Vasconcellos Tavares, Alain Francisco Corrêa, José Dimas de Andrade, Walter de Bessa Teixeira, José Bonifácio Ferreira Novellino. Havendo o número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Em seguida solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura da Ata do dia 12/10/76, que sub-

metida a discussão e votação do Plenário foi aperevada por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente determinouse a leitura do Expediente que constou do seguinte: Couvite do Senhor Presidente da Aeil (Associação Comercial e Industrial) Leopoldinense, para as solenidades do III Simpósio Tributário, que fará realizar-se no período de 16 a 29, de outubro; Ante. projetos de autoria do Senhor Senador Walter de Bessa Teixeira, denominando Rua Antônio Cunha da Silva, a Rua "P. 3" do loteamento Jardim Esperança, no Bairro Fausca; Ante projeto denominando Rua Leonor Fausca Costa, que inicia na Avenida Antônio Luiz da Fausca e finda na Rua II no Bairro Fausca; Ante projeto denominando Avenida Ezio Cardoso da Fausca, a Rua em projeto no loteamento Jardim Esperança situado no Bairro Fausca; Ante projeto de autoria do Senador Corte Rodrigues Alves, denominando Rua Capote da Silva Porto, a Rua P. 6, do Jardim Esperança, — no Bairro Fausca; Ante projetos de autoria do Sr. Senador Claudionor de Almeida Muniz, denominando Rua Presciliana Motta, que inicia na Rua Francisco José da Silva e finda no loteamento Cachimbo, no Bairro Fausca; Ante projeto denominando Rua Jacinto Gomes da Fausca, que inicia na Av. Rosalina Cardoso da Fausca, e finda no loteamento Cachimbo, no Bairro Fausca; Ante Projeto denominando Rua Paula da Cunha, a Rua P. 4, no loteamento Jardim Esperança, situado no Bairro Fausca; Ante. projetos de autoria do Senhor Senador Aureliano Rodrigues dos Santos denominando Rua Gabriel da Silva Ramos, a atual Rua "P. 3", no loteamento Jardim Esperança, no Bairro Fausca; ante projeto de nome

nando Rua SImplicia Maria da Loucção, que inicia na Rua Francisco José da Silva, no loteamento Cachimbo, no Bairro Fouseca; Ante projeto denominando Avenida Antônio Luiz da Fouseca, a Rua que inicia na Capela do Bairro Fouseca e finda na divisa com o Município de São Pedro de Aldeia; Ante projeto denominando Avenida Ramiro Motta, a estrada da Armação dos Ruzios, com início na Avenida Antônio Luiz da Fouseca e finda no loteamento Jardim Esperança; Ante projeto denominando Avenida Rosalina Cardoso da Fouseca, a estrada que dá acesso a antiga Armação dos Ruzios; Ante projeto denominando Rua Maria do Rosário da Cunha, a Rua "P.5", do loteamento Jardim Esperança situado no Bairro Fouseca; Ante projetos de autoria do Senhor Vereador Wilmar Monteiro, denominando Rua Antônio Cardoso de Oliveira, a Rua "P.2" do loteamento Jardim Esperança situado no Bairro Fouseca; Ante projeto denominando Rua José da Silva, a Rua que inicia na Avenida Antônio Luiz da Fouseca e finda na Rua Presciliana Motta no loteamento Cachimbo no Bairro Fouseca; Ante projeto denominando Rua Santo Antônio de Lisboa, com início na Avenida Antônio Luiz da Fouseca e finda na Avenida Rosalina da Fouseca, no loteamento Cachimbo, situado no Bairro Fouseca. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito no livro de Oradores, Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando congratulou-se com o Senhor Presidente e os Vereadores presentes, dizendo da satisfação por estar nesta Casa com os Srs. Vereadores Wilmar Monteiro, Geraldo Tavares e José Lima, demonstrando que não estão no final do

atual mandato, em que muitos compromissos os  
 cercam, deixando de honrar o voto do povo que  
 neles confiaram, bem como ao Sr. Osvaldo Rodri-  
 gues, que ora presidia a reunião. Desejando que  
 se Deus permitir faça retorná-los no próximo  
 ano. Disse que se não tiver condições de voltar à  
 esta casa, gostaria de ver os colegas citados aci-  
 ma e muitos outros dotados da mesma dignidade  
 sentados no Plenário e trabalhando pelo bem públi-  
 co de nosso Município e de toda comunidade como  
 tem procurado fazer. Falou do grande amor que  
 sente por esta terra e o quanto se orgulha por  
 ser filho deste Município que é dotado de um ele-  
 vado potencial de riquezas naturais criadas por Deus,  
 e se não retornar à casa após as eleições, deseja  
 que os colegas que aqui der acúto, procure sem-  
 pre trabalhar unido com tudo que venha engrax-  
 decer mais ainda a nossa Cabo Frio, pois merece to-  
 do nosso esforço para que um progresso futuro,  
 tenha o nome e a popularidade que atingiu nosso  
 município no âmbito internacional. Finalizando  
 congratulou-se com toda casa, e com os funciona-  
 rios e ouvintes que acompanhou durante este perí-  
 do que finda, agradecendo a maneira carinhosa  
 que sempre recebem, desejando que a maioria retor-  
 ne depois das eleições e se os que o conhece e acom-  
 panharam seus trabalhos, acharem por bem que tam-  
 bém volte, que leve seu nome as urnas em 15 de no-  
 vembro, pois foi com muita honra que comparti-  
 lhou desta casa e da vida pública. Com a palavra  
 o Senhor Vereador Geraldo Tarcaçellos Tavares, que  
 iniciando congratulou-se com o Senhor Presi-  
 dente e os colegas presentes. A seguir disse que se tor

na difícil um vereador usar a Tribuna após ou-  
vir as palavras de um vereador da quilate de um  
antecessor como vereador Walter de Bessa Teixeira.  
Qualtecu a pessoa do Senhor Vereador Divaldo Re-  
drigues dos Santos pela maneira que vem desempe-  
nhando seu mandato, apesar de ser de um parti-  
do contrário ao que faz parte, não poderia deixar  
de reconhecer o valor e a luta do referido cidadão,  
que não é de agora mas de muitos anos. Falou do  
desprestígio que recebem os Vereadores muitas das ve-  
zes, pelo Executivo Municipal. Falou da promessa  
que recebeu a mais de 30 dias pelo Senhor Prefeito  
Municipal, que iria calçar a travessa lateral ao  
Mercado Corcovado, e não sabia se a má vontade  
parte por ordem de terceiros ou pela inoperancia  
administrativa. Falou que quando se vê casos co-  
mo o que saiu no fernal do Brasil de que houve  
intervenção em vários Municípios, pente até vonta-  
de que Cabo Irio também hoje tivesse um "Interven-  
tor", para que alguém lá no Executivo realmente  
assumissem o comando e realmente mandasse,  
pois não pode admitir que o Senhor Prefeito tenha  
dado ordem ao seu subalterno há 30 dias atrás  
para calçar uma Rua no centro, no peração  
da cidade e este tenha apenas colocado barreiras  
e até hoje não tenha sido feito o calçamento.  
Disse que apoia o candidato do Sr. Prefeito, mas  
tem deixado de comparecer a vários comícios e o  
fator é a demonstração de sua repulça de seu  
protesto pelo que vem ocorrendo, porque não é Ve-  
reador de viver prometendo sem realizar e chega  
de promessas, o que ele quer é ver um Cabo Irio  
grande, um Cabo Irio progredido dia a dia e o

Senhor Prefeito sabe disso, sabe que o Director Geral do Tavares não compartilha de promessas irrealizáveis, pois já por duas ~~vezes~~ legislaturas que participa da vida pública, e não parece que tenha havido neste país uma Revolução, diante de certos fatos que ocorrem em Cabo Frio, pois a mesma veio para moralizar e infelizmente era obrigado a dizer que a mesma não chegou a Cabo Frio. Disse que não se importa se não retornar à esta casa, se não voltar a ocupar a cadeira que usou por duas legislaturas, mas se importa que, o que vier ocupar sua cadeira saiba honrar com dignidade o seu lugar. Falou que diante de certos fatos, seu descontentamento é grande, que já teve a ponto de abandonar a politica de renunciar seu mandato. E se vier um Interventor ocupar Cabo Frio, não irá estranhar, pois só assim poderá se parabenizar com a Revolução e com o Governo, porque Cabo Frio irá se moralizar e a Baderna Administrativa que aqui está terá fim e novos horizontes surgirá em Cabo Frio e nesta terra, bem como ser respeitado como merece o Poder legislativo de Cabo Frio. Finalizando agora deu a atenção de todos, desejando que retorne à casa a maioria dos componentes deste Poder, onde apesar de alguns contra tempos, não deixamos de ser uma família. Com a palavra o Sr. Director Wilmar Monteiro, que iniciando, fez referências as palavras do Senhor Director Geraldo Sascunellos Tavares, dizendo que o mesmo demorou com justas razões, seu descontentamento pelo não atendimento de uma obra que vem beneficiar a comunidade. Falou que a atitude

do ilustre colega, veio demonstrar o quanto se preocupa em bem representar o povo e zelar o mandato que lhe fora outorgado, bem como o bom nome do Poder Legislativo de nosso Município. Falou do pedido que fizera, para que o Senhor Prefeito colocasse manilhamento para escoamento de água pluviais nas Ruas 8 e 9 do Bairro Braga, que se localizam atrás do depósito da Brahma, tendo inclusive meses atrás agradecido da Tribuna ao Sr. Prefeito Municipal pelas providências tomadas, porque realmente o Senhor Prefeito determinou que se fizesse, mas por várias vezes que foi na Companhia, tomou conhecimento através do proprietário Sr. Sebastião, que o assessor do Prefeito recolhia todas as manilhas para colocar no Bairro de São Cristovão, e há quase 5 meses. Disse que após muito esforço conseguiu tirar 140 manilhas, porém é preciso umas quatrocentas, e as manilhas estão ainda lá onde disseu. Antes a máquina estava quebrada, porém agora já com condições de trabalhar, não deram início a tão necessária obra. Disse do quanto tem procurado defender a pessoa do Sr. Antônio de Macedo Castro, que é inequivelmente um homem bom e puro, mas teve a grande infelicidade de se deixar assessorar por falsos amigos, que irão deixá-lo só quando surgir por acaso um sério problema. Falou que nos comícios que tem participado com o candidato que apóia Senhor Omar Fontoura, sempre tem procurado dignificar a pessoa humana do Senhor Antônio de Macedo Castro. Resolveu alguns dos componentes que no início faziam parte da Administração do Senhor Prefeito e atualmente

a pessoa do Senhor Othon. Falou do pedido que fizera ao Senhor Presidente desta Casa, Sr. Araldo Francisco, que seja registrado nos anais desta Casa, o esvaziamento total que ultimamente vem tendo o Poder Legislativo de Cabo Frio, pois não pode entender tal fato, não compreende o desinteresse dos Senhores Vereadores, quando devia partir deles o bom exemplo, mas isto não acontece, várias Sessões estão sendo realizadas e não há fórum para votação das matérias, não é só através da Rádio que se transmite a mensagem de nossos trabalhos ao povo, pois existe outros meios de comunicações. Falou que o subsídio que estão recebendo os Senhores Vereadores, realmente não estão fazendo jus. Referiu-se a Sessão que ora estava sendo realizada, dizendo que dependeu quase que exclusivamente dos Vereadores Walter Bessa e Oswaldo Rodrigues, que assumia a Presidência; José Simas e Alair Correia que por motivos contrários a sua vontade tiveram que se retirar. Disse que mais uma vez apelava para o Senhor Presidente Titular Araldo Francisco, que entrese com a Câmara, afim de evitar que permaneça vazio nosso Poder, pois uma Câmara que se impõe, que tem interesse que a comunidade de sua cidade participe de sua luta e desempenho dos trabalhos, não pode continuar como a nossa. Parabizou-se com os Senhores Vereadores Geraldo Tavares, Walter Bessa e Oswaldo Rodrigues dos Santos, que tem sempre procurado honrar este Poder. Disse que, a culpa que tem o Senhor Antônio de Ilacido Castro é de ser apenas o Prefeito de Cabo Frio, porque se houver uma intervenção em nosso município, os amigos que



aliziavam o Senhor Prefeito, o Assessor Administra-  
tivo e alguns outros, irão fogar o Senhor Antô-  
nio Castro às feras, pois este assessor sem exce-  
pulos, deixou o Senhor Prefeito sem crédito em um  
comércio se quer no município. Finalizando a  
gradeceu a atenção de todos e pediu ao assessor  
jurídico da Casa, que estava presente, para-  
junto ao Senhor Presidente providenciar uma  
gratificação a título de compensação para a Se-  
cretaria da Casa que além de permanecer nas  
Reuniões até o final assessorando os trabalhos, ain-  
da é responsável na elaboração das demais tare-  
fas pendentes nesta Casa. Com a palavra o Se-  
nador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que ini-  
ciando parabenizou-se com seus colegas que  
usaram a palavra, fazendo referência a situação  
que atravessa o município com a atual Adminis-  
tração, mas não deixando de resalvarem o bom  
senso e a humanidade do Senhor Antônio de  
Macedo Castro, achando que usaram a sinceri-  
dade de demonstrar que, a pessoa do Senhor  
Antônio de Macedo Castro tem nesta Casa uma  
parente de solidariedade por parte das duas -  
Bancadas, que reconhecem o quanto está envol-  
vido pela maldade dos falsos amigos, que é na  
sua pureza os via como amigo e agora se afaz-  
Taram, deixando-o só com os grandes problemas  
a resolver. Disse que a Bancada do M. D. B., e to-  
da Câmara estará solidários com o Senhor Prefeito  
em reconhecimento da humanidade que é a  
cobertado sua pessoa. Continuando ventilou o  
problema da atual Administração, dizendo que  
como foi de início havia previsto e comentado

desta casa, que no final do governo o Senhor Prefeito, com falsas palavras e se fazendo de bons amigos, no intento de tudo conseguir ao Sr. Prefeito, Antônio de Macedo Castro, figura super-humana e puro não viu as armadilhas que o cercava. E agora já começa a acontecer o que previu e quera Deus que não piore as coisas, pois na hora de prestar contas é que o Senhor Antônio Castro vai ver que está só, não encontrará os fiéis Assessores que mil juras de fidelidade lhe fizeram. É só surgir algum problema sério pra que isto ocorra. Citou casos incríveis e difícil de se entender, como pode haver componentes da atual Administração, construir casas com piscina e outras coisas, enquanto que pessoa de melhores condições não a possui, e por isto lamentava profundamente que talvez venha amanhã o bom homem Antônio Castro, responder por uma irregularidade de que não participou. Talvez teve a pessoa do Senhor Prefeito Antônio de Macedo Castro, por ser dotado de tanta pureza e humanidade. Criticou o procedimento de um certo cidadão, que sem escrúpulos e não sendo do partido do governo atual, membro desta casa, gravou propaganda que circula na cidade, indicando o seu pai candidato a vereador em nome do Senhor Prefeito. Falou do prazer que estava sentindo naquela noite, por ver esta casa pela primeira vez uma Reunião tão agradável como a que se estava realizando. Agradeceu a presença do Dr. João Mello, Assessor Jurídico da Casa, que estava presente no Plenário, demonstrando uma aparência de alegria por ver o clima ameno dos trabalhos e procedimentos que estavam presentes, pois era digno de elogio

e agradecimento por não ser costumeiro se contar com a presença do referido Doutor. Congratulou-se com os componentes da Câmara, pedindo a Deus que ilumine os companheiros que formam o quadro deste Poder, austermando o desejo de ver retornar a maioria, após o pleito de 15 de novembro. Finalizando agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais oradores inscritos e nem número para deliberar a Ordem do dia e dado o silêncio no Plenário, o Senhor Presidente encerra a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, dia 19 do corrente às 17.00 horas. É para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 19 de Outubro de 1976, às 17:00 horas.

Aos dezanove dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, em nome de Deus reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, que autorizou ao Senhor Vice-Presidente Sr. Expedito Soares da Silva a fazer a chamada dos Senhores Vereadores, após procedida a chamada e não tendo comparecido nenhum dos Vereadores, além do Senhor Presidente Aroldo Francisco e o Vice-Presidente Senhor Expedito Soares da Silva, o senhor presidente em